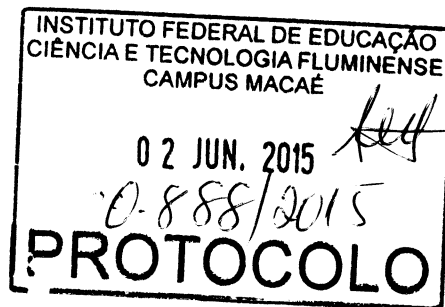


Macaé, 02 de Junho de 2015.

Recurso



Candidata Janaína Silvano Marinho Teixeira inscrição 1566916

Questão 9

A resposta designada correta de acordo com o gabarito é a letra D, entretanto, outros fatores descritos (como nas letras A, B, C e E) também contribuem para o assoreamento, degradação do rio e consequentemente para a diminuição do volume de água em seu leito favorecendo o avanço do mar. De acordo com o fragmento retirado do texto da CEIVAP utilizado no item D:

“A captação de água para abastecimento corresponde a 64 mil litros por segundo (17 mil para abastecimento domiciliar da população residente na bacia, mais 47 mil para o abastecimento da Região Metropolitana do Rio de Janeiro). Para uso industrial a captação é estimada em 14 mil l/s, e para uso agrícola 30 mil l/s”.

O texto público da CEIVAP em sua íntegra é correspondente somente ao uso da água e não faz menção às causas da salinidade no rio Paraíba do Sul. Assim como no Item B no que diz respeito aos dados Geoambientais divulgados pela CEIVAP e nos itens A e E referentes a dados Sociambientais. Vide <http://www.ceivap.org.br/usoagua.php>

A causa provável da salinidade da água do rio deve-se a diminuição da vazão de água do rio Paraíba do Sul devido a um acordo feito entre a União e os estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, que resultou na diminuição do volume de água que chega ao Rio de Janeiro. A cidade de São João da Barra é o primeiro município fluminense prejudicado pelo acordo, a cidade de Campos dos Goytacazes (RJ) moveu ação civil pública contra a

Resolução n° 1309/14 da Agência Nacional de Águas (ANA) que autorizou a redução da vazão de água. (Processo n° 0001943-86.2014.4.02.5103)

A Resolução ANA 1.309 , de 29 de agosto de 2014, é resultado de acordo feito entre a União e os três estados do Sudeste afetados pelo problema de falta de água (SP, MG e RJ). O documento autorizou a redução temporária da vazão mínima afluyente à barragem de Santa Cecília, no rio Paraíba do Sul, sob argumento de uso prioritário dos recursos hídricos para o consumo humano e a dessedentação de animais. No entanto, ao possibilitar que São Paulo reduza a vazão do rio Jaguari, o estado do Rio de Janeiro passa a sofrer a falta de água. A ANA determinou a redução de 5 mil litros por segundo (5m³/s), na vazão do Rio Paraíba do Sul, destinada ao Estado do Rio de Janeiro (MPF-Procuradoria da república do estado do Rio de Janeiro).

Ou seja, nenhuma das opções ofertadas satisfaz o problema apresentado na questão 9.

PROCESSO SELETIVO PARA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU- 2015

MESTRADO EM ENGENHARIA AMBIENTAL

Prova de conhecimentos Específicos- Questões objetivas

Parte 1 – Engenharia Ambiental, Desenvolvimento e Sustentabilidade

RESPOSTA DO RECURSO PROTOCOLADO NO DIA 02/06/15

Questão 09

A causa provável da salinidade encontrada nos pontos amostrados na foz do rio Paraíba do Sul em São João da Barra-RJ seria:

- A) O despejo de esgotos domésticos na bacia, pois segundo o CEIVAP: “1 bilhão de litros de esgotos domésticos, praticamente sem tratamento, são despejados diariamente nos rios da bacia do Paraíba - 90% dos municípios da bacia não contam com estação de tratamento de esgotos.”
- B) O desmatamento na bacia, pois segundo o CEIVAP: “Com relação à cobertura vegetal e uso do solo, 67% de sua área são formadas por pastagem; 22% por culturas, reflorestamento e outros; e apenas 11% por florestas nativas (Mata Atlântica)”
- C) A queda de vazão no rio, pois segundo o Comitê do Baixo Paraíba do Sul e do Itabapoana (CBHBPSI): “Os dados mostram que em mais de 80% do tempo são observados e medidos valores situados abaixo de 200 m³/s, com picos de vazões mínimas de 79 e 118 m³/s em São Fidélis e Campos dos Goytacazes, respectivamente.”, o que permite o avanço da cunha salina (água do mar) rio acima em horários de maré alta, alterando a salinidade da água no rio passando de doce para salobra ou salina.
- D) O excesso de captação de água por diferentes usuários na bacia, pois segundo o CEIVAP: “A captação de água para abastecimento corresponde a 64 mil litros por segundo (17 mil para abastecimento domiciliar da população residente na bacia, mais 47 mil para o abastecimento da Região Metropolitana do Rio de Janeiro). Para uso industrial a captação é estimada em 14 mil l/s, e para uso agrícola 30 mil l/s”.
- E) O uso intensivo de água pela população da bacia, pois segundo o CEIVAP: “Aproximadamente 14,2 milhões de pessoas, somados os 8,7 milhões de habitantes da região metropolitana do Rio de Janeiro, se abastecem das águas da Bacia do Rio Paraíba do Sul.”

RESPOSTA: QUESTÃO ANULADA.